PEDRO MALAZARTES MONTA EM CAVALO BRAVO?
CONTO POPULAR – ID: JMA



http://1.bp.blogspot.com/_dT6LtK9KDJc/SiPoFyOcq0I/AAAAAAAAEM0/MHVioo EN7v8/s400/mineiro.jpg

O que é conto?

Você já sabe, mas não custa lembrar...
O conto é uma narrativa curta – o escolar tem, aproximadamente, trinta linhas. É preciso criar enredo, narrador, personagens, tempo e espaço. O narrador é quem "conta" a história.

Atenção à estrutura tradicional do conto: apresentação, complicação, clímax e desfecho.

O CONTO POPULAR (ou TRADICIONAL) é a narrativa passada de geração em geração, sem, contudo, conhecermos o autor – a autoria é atribuída ao povo. A história é modificada, cortada, aumentada à medida que vai sendo repetida, e mantém-se viva graças à memória dos contadores de histórias – pais, avós, tios, professores etc.

De um modo geral, os contos populares falam de costumes e crenças de personagens comuns (e não de fadas, duendes, nem de criaturas fantásticas); tais personagens nem sempre têm nomes – isso acontece porque, nesses contos, as ações são mais importantes que as personagens, que se tornam representativas de segmentos sociais padronizados; é o que chamamos personagem-tipo: a madrasta, o mordomo etc.

Embora sejam narrados no passado, nos contos populares, o espaço e a nacionalidade das personagens, por vezes, não são determinados – aliás, a universalidade é característica dos contos populares.

A personagem-tipo Pedro Malazartes, que se consagrou como um caipira espertalhão, não é particularidade da cultura/literatura de um determinado país; daí o caráter universal. Malazartes é conhecido em países como Espanha e Portugal.

Anota-se ainda que muito se engana quem acredita que contos populares se destinam apenas à leitura das crianças. Não! Por meio de um conto popular, é possível extrair regras de comportamento, advertências, conselhos etc., dado o caráter simbólico do gênero, que, sem dúvida, diz mais do que parece dizer.

CONTEXTUALIZAÇÃO: Imagine que Pedro Malazartes tenha perdido uma aposta – a pena a ser cumprida é montar num cavalo bravo, num rodeio. Ocorre que Malazartes nunca participou de nenhum rodeio e... o pior: ele morre de medo de montar!

COMANDO: Sem dúvida, você está diante de uma situação comunicativa das mais hilárias! Desenvolva num **conto popular**, um novo episódio de Pedro Malazartes. Escreva entre 25 e 30 linhas.